

Aula Magna: atuação do arquiteto e urbanista nos processos de transformações urbanas

Foto: Edinardo Lucas



Aula Magna realizada no Auditório da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás

O arquiteto e urbanista paulista Vinicius Hernandes de Andrade foi o convidado da terceira edição da Aula Magna, realizada pelo CAU/GO nos dias 3 e 4 de abril, nas cidades de Goiânia e Anápolis, respectivamente. Nesta edição, os anfitriões foram os cursos da Faculdade Metropolitana de Anápolis e da Universidade Federal de Goiás. O evento teve um público médio de 400 pessoas em cada localidade.

O Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás, Bráulio Romeiro, considera excelente a palestra ministrada por Andrade em Goiânia. “Vinicius de Andrade mostrou uma produção bastante elaborada, atenciosa às questões urbanas e uma reflexão consistente sobre que rumos as cidades devem seguir”, avalia. Para ele, a iniciativa do CAU/GO tem uma função primordial no processo de formação acadêmica. “A Aula Magna tem um papel de apresentar as discussões e/ou produções que estão sendo realizadas no momento, servindo de certa maneira como um catalisador de debates no âmbito acadêmico”, observa. “E, ao extrapolar os limites da sala de aula e mesmo das instituições de ensino, ela proporciona também o encontro entre os profissionais, estudantes e professores de nossa cidade”, completa.

E é justamente este o objetivo da Aula Magna: aproximar o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da comunidade acadêmica, propiciando o fortalecimento do ensino no Estado. Além disso, a Aula Magna reforça a importância de começar a desenvolver competências e áreas de interesse antes da finalização do curso, contribuindo para a formação de profissionais atuantes, solidários e contemporâneos.

Projetos apresentados por Vinicius de Andrade

Na Aula Magna realizada no auditório do SENAC, em Anápolis, Andrade apresentou alguns projetos: a reforma do edifício do Instituto do HPV, três empreendimentos habitacionais projetados para uma construtora, e o Instituto Moreira Salles.

Para este projeto do Instituto Moreira Salles, que abriga um museu, biblioteca e salas destinadas a atividades culturais diversas, o agrupamento dos espaços foi pensado com a intenção de reforçar as conexões das áreas abertas ao público e preservar a privacidade e o controle dos programas administrativos e de serviço. Outra reflexão feita pela equipe diz respeito à Av. Paulista, local onde o edifício está localizado. Foi analisado o entorno próximo do museu, identificando os edifícios que se relacionam bem com a Avenida e colocou a questão sobre qual a relação que se quer estabelecer entre o museu e a cidade e de que maneira esta decisão repercute na articulação dos espaços internos do museu. Assim, o edifício foi projetado para estabelecer um bom diálogo com estes prédios que se relacionam bem com a cidade.

A solução encontrada foi transferir o térreo do museu – o seu principal elemento articulador – da base para o centro do edifício, quinze metros acima do nível da Av. Paulista, criando uma relação totalmente nova e aberta entre o museu, a cidade e seus habitantes.

Foto: Edinardo Lucas



Vinicius de Andrade apresenta projetos de habitação de interesse social em São Paulo à comunidade acadêmica

Foto: Ana Maria Moraes



Conselheiros do CAU/GO, professores e coordenadores do curso de Arquitetura e Urbanismo das faculdades de Goiânia e Vinicius de Andrade

No auditório da Faculdade de Educação da UFG, Andrade apresentou dois projetos de habitação de interesse social: o Renova São Paulo, da Prefeitura Municipal de São Paulo, que realizou a urbanização e regularização de assentamento de três favelas, no entorno da Marginal Tietê, beneficiando mais de cinco mil famílias e que está em fase de finalização; e outro do Governo de São Paulo, intitulado Moradia é Central, no qual pretende-se criar 10 mil habitações de interesse social em áreas esvaziadas do Centro da capital paulista, ainda em fase de aprovação.

Andrade destacou que o primeiro projeto foi além da simples urbanização das favelas, representando o oportuno desafio de repensar todo o sistema urbano da localidade. O arquiteto e urbanista esclareceu que todo o processo foi fruto de uma ampla negociação, que envolveu diversos segmentos da sociedade civil, do poder público e técnicos de diversas áreas. Conforme ele contou, o trabalho foi iniciado pelo departamento de Serviço Social da Prefeitura, que trabalhou por dois anos na identificação de lideranças das comunidades, na captação das demandas e no convencimento de que as mudanças seriam positivas. Andrade frisou que o diálogo com a comunidade aconteceu em todas as etapas e que este é um processo difícil, já que envolve segmentos que não querem mudanças, como os profissionais do tráfico de drogas, mas extremamente necessário para que os resultados sejam democráticos.

Durante a elaboração e execução do projeto, Andrade coordenou uma equipe de mais de 70 pessoas. “O que cabe ao arquiteto é realizar a síntese desse processo. Tudo vai depender da capacidade de articulação entre diversos setores e a capacidade para solucionar problemas complexos”, ensinou. Outro ponto destacado pelo arquiteto e urbanista é de cunho conceitual: ele não concorda com a palavra revitalização. “Revitalizar vem de vital, que por sua vez vem de vida e não há comunidade mais animada, com mais vida, dentro da cidade de São Paulo”, resumiu.

Presidente do CAU/GO diz que Pirenópolis pode se tornar exemplo de desenvolvimento sustentável

No dia 4 de abril, a Caravana do CAU/GO esteve na cidade de Pirenópolis. O Presidente do CAU/GO, John Mivaldo da Silveira, realizou reuniões com o Prefeito, Secretários Municipais, Promotor do Ministério Público e arquitetos e urbanistas da cidade. No encontro com o Prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo, o Presidente do CAU/GO destacou a importância da cidade de Pirenópolis para o Estado, tanto por sua paisagem natural, quanto pela história. Silveira solicitou apoio à Prefeitura para a concretização de um Termo de Cooperação, para compartilhamento de informações entre os dois órgãos.

No que diz respeito às atribuições dos arquitetos e urbanistas, o Prefeito Nivaldo Melo informou que a revisão do Plano Diretor vem sendo desenvolvida por uma equipe técnica da Universidade de Brasília (UnB) e que já foram realizadas várias audiências públicas, nas quais foram ouvidas as demandas da população. O Prefeito acredita que o novo Plano Diretor vai assegurar à cidade o respaldo necessário ao crescimento com qualidade.

Melo discorreu também sobre algumas ações de intervenção para a valorização da arquitetura e história da cidade, como o fechamento de algumas ruas para o trânsito de veículos. Silveira avaliou que a cidade pode se tornar um exemplo de desenvolvimento sustentável.

O presidente do CAU/GO analisou que o planejamento da cidade é dinâmico, por isso os órgãos fiscalizadores se tornam essenciais para o desenvolvimento de cidades qualificadas e acessíveis a todos, frisando que o órgão prioriza a fiscalização que vem para orientar e não para punir. Silveira destacou ainda a atuação de arquitetos e urbanistas como parte vital deste processo.

Na reunião com o Promotor Público de Pirenópolis, Rafael de Pina, Silveira explicou que a luta do CAU é pelo desenvolvimento das cidades de forma mais qualificada, possibilitando uma maior inclusão social dos menos favorecidos. Rafael discorreu sobre a aprovação do Plano Diretor e avaliou que é essencial uma parceria entre o CAU/GO e o IPHAN, para atuarem juntos em defesa da valorização dos edifícios históricos.

A reunião com os arquitetos e urbanistas contou com a participação de Amanda de Carvalho e Sousa, Maurício Imenes, chefe do Escritório Técnico do IPHAN na cidade, e Renato Rocha. O primeiro tema discutido no encontro foi o ensino de Arquitetura e Urbanismo. Outro assunto abordado foi a valorização do arquiteto e urbanista. O consenso é de que deveria ter uma lei federal, obrigando as prefeituras a ter um arquiteto na equipe, assim como acontece com outras profissões regulamentadas e valorizadas.

Fotos: Thais Pimenta



Reunião com arquitetos e urbanistas



Reunião com o Prefeito Nivaldo Melo e Secretários



Promotor público Rafael de Pina e John Silveira



FIQUE ATENTO!

Baixa de RRT de Projetos

A baixa do RRT de Projeto é necessária para indicar a conclusão da atividade realizada e posterior emissão da Certidão de Acervo Técnico referente ao serviço. A responsabilidade do profissional sobre os itens detalhados no projeto permanece mesmo após a baixa do RRT, conforme Norma de Desempenho (NBR) 15.575.

A baixa de RRT de Execução de Obra deve ser realizada no momento da conclusão da obra e entrega ao proprietário. A responsabilidade do profissional sobre a execução dos serviços permanece mesmo após a baixa, também conforme a mesma Norma, variando conforme o sistema, elemento ou instalação. A segurança e estabilidade global da obra tem garantia de cinco anos, após a conclusão. Para dar baixa no RRT, basta entrar na página profissional no SICCAU e alterar o status do RRT para baixado.



PAPO JURÍDICO

Atividades de Execução devem ser registradas no início da obra

Deliberação 02/2012 CEP-CAU/BR de 17 de agosto de 2012 define as atividades técnicas de Arquitetura e Urbanismo, que são consideradas de criação ou elaboração intelectual e podem ser registradas em andamento. São elas: as atividades do Grupo 1 (Projeto) 3 (Gestão), 4 (Meio Ambiente e Planejamento Regional e Urbano), 5 (atividades especiais em Arquitetura e Urbanismo) e 6 (Ensino e Pesquisa) e 7 (Engenharia de Segurança do Trabalho). Estas atividades podem ser registradas em andamento, sem configurar Registro Extemporâneo – RRT Extemporâneo.

As atividades do grupo 2 (Execução) devem ser registradas no início da obra e se forem registradas em andamento configuram, obrigatoriamente, RRT Extemporâneo.

(((VAMOS FUGIR)))

Qualquer outro lugar comum... Outro lugar qualquer...

15 de abril, às 20h
Noite de ópera com Orquestra Sinfônica de Goiânia



A Orquestra Sinfônica de Goiânia, sob a regência do maestro Joaquim Jayme, apresenta Noite de Ópera, na Terça no Teatro SESI, dia 15 de abril, às 20 horas, com a participação especial da soprano Lys Nardoto e Márcio André Carvalho, ambos formados pela Escola de Música de Brasília.

Tenor experiente, Márcio André Carvalho iniciou seus estudos de Música aos 14 anos. Formou-se na Escola de Música BSB Musical de Brasília. e Professou seus estudos de Canto em cantores e professores reconhecidos do Brasil, EUA, Bulgária, Rússia e Alemanha. Márcio André também cursou Teatro com o professor e diretor americano da Universidade de Oklahoma, EUA, William Ferrara.

Vá Lá
Quando: 15 de abril às 20 horas
Onde: Teatro Sesi (Av. João Leite. Nº 1.013, Setor Santa Genoveva. Telefone: 3269-0800)
Quanto: Entrada Franca

9 de abril até 6 de junho, das 08h até 17h
Marcelo Dakí cria exposição com parte de sua obra



O artista plástico goiano Marcelo Dakí exhibe parte de suas obras na exposição *Legião*, aberta ao público no Palácio da Cultura, onde poderá ser conferida até o dia 6 de junho.

Os dez trabalhos na exposição foram produzidos em 2013 através de metalinguagem, somada a narrativas psicológicas que marcam a veia artística de Dakí. “São experimentos com cores, texturas e ideias dadas por outros, herdadas pelos olhos e ouvido; tentativa de romper a impotência das palavras e da língua”, explica o artista.

Vá Lá
Quando: 9 de abril a 6 de junho
Onde: Palácio da Cultura, Praça Universitária, Setor Universitário
Quanto: Entrada Franca

O perspectiva quer saber o que você pensa. Dicas, opiniões e sugestões: comunicacao@caugo.org.br

Expediente

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás | CAU/GO

Presidente: **John Mivaldo Silveira**

Vice-presidente: **Érico Naves Rosa**

Jornalista responsável: **Ana Maria Moraes (JP-GO 01147)**

Diagramação: **Walacy Neto**

www.caugo.org.br - atendimento@caugo.org.br

Endereço: Av. 136, n. 797, sala 1010B, Edifício New York Square, Setor Sul

Goiânia - Goiás - CEP: 74.093-250 | Telefone: 62 3095-4655

Atendimento ao público: segunda à sexta das 10h às 16h

CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR
ARNALDO MASCARENHAS

SUPLENTE
DANIEL DIAS PIMENTEL

CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES

ALUIZIO ANTUNES BARREIRA, DIOGO PAIXÃO, FERNANDO C. CHAPADEIRO, GLEDSON MARCOS ARIMATEA, LEONIDAS ALBANO E MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO

SUPLENTE
ÁLVARO F. DE OLIVEIRA, BRÁULIO VINÍCIOS, CARLA HERRMANN FERNANDO RABELO, FREDERICO RABELO